

Dispositivos Clínicos dos Psicólogos em CAPS de Salvador: entre Tutela e Clínica das Psicoses

Resumo

A reforma psiquiátrica, ao pleitear mudanças nas práticas clínica e política, colocou o campo da saúde mental num momento de transição entre o antigo modelo asilar de cuidado e o modelo da atenção psicossocial, implicando no atual quadro de (re) construção permanente de conceitos. É por se estar em tal período de transição, que o exame dos dispositivos clínicos que estão sendo utilizados pelos psicólogos, nos CAPS, tem sua relevância. Para isso, foi feita a observação do fazer clínico desses profissionais em diversas atividades realizadas por eles em dois CAPS II da cidade de Salvador. A análise dessas observações permitiu a identificação dos seus paradigmas clínicos, como eles interagem e a fundamentação teórica em que estão embasados. Além disso, foi possível identificar a prevalência constante da dimensão política da Reforma sobre sua dimensão clínica e que o campo da saúde mental possui práticas inovadoras convivendo com resquícios do velho modelo asilar.

Palavras-chave: Dispositivos clínicos; Reforma psiquiátrica; Psicanálise; Oficinas terapêuticas; Saúde mental.